



PROCESSO SELETIVO 2002/1

HISTÓRIA

Questão 1

A expressão ditadura no mundo romano tem um sentido totalmente diverso do que lhe atribuímos no mundo moderno. No período republicano, a ditadura era mantida sob um rígido controle constitucional, mas sofreu transformações ao longo de sua história.

Acerca dessa experiência política em Roma, é INCORRETO afirmar:

- a) Os ditadores tinham poderes ilimitados: podiam revogar a constituição, criar novos impostos e, em caso de guerra, permanecer no cargo até a derrota do inimigo.
- b) Os ditadores exerciam o poder em situações emergenciais, que deveriam ser claramente definidas pelos cônsules – por exemplo, o enfrentamento de uma guerra.
- c) Em meio a guerras civis, os ditadores buscavam apoio popular, o que colocava em risco os limites da atuação definidos na constituição, como no caso em que Sila fez-se ditador vitalício.
- d) O governo de Júlio César afastou-se do princípio constitucional da ditadura romana. Ao conquistar um imenso território, César impôs seu poder ao Senado, distribuiu terras aos soldados e impulsionou a colonização das províncias.
- e) A ditadura teve sua forma constitucional modificada em função dos conflitos sociais e políticos que acabaram definindo uma nova forma de ordenação política em Roma: o Império.

Questão 2

Um sistema de organização econômica, social e política baseado nos vínculos de homem a homem, no qual uma classe de guerreiros especializados – os senhores – subordinados uns aos outros por uma hierarquia de vínculos de dependência, domina uma massa campesina que explora a terra e lhes fornece com que viver.

LE GOFF, Jacques. *Para um novo conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1980.

Sobre o feudalismo, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O feudalismo herdou da civilização romana o colonato, o latifúndio e as vilas; da civilização germânica, as relações baseadas na honra, na fidelidade, na suserania e vassalagem.
- b) Encontra-se entre as origens do feudalismo um quadro de insegurança política e econômica em decorrência do enfraquecimento da autoridade do poder central e da retração do comércio e da vida urbana.
- c) Nos feudos, a relação entre os senhores e seus vassalos era de subordinação e dependência. Eram impostos aos servos deveres morais, militares e econômicos.
- d) No sistema feudal, senhores e camponeses formavam uma comunidade política e social fundada no trabalho coletivo e na repartição justa dos bens ali produzidos.
- e) A forma de servidão feudal foi denominada *servidão de gleba* e permitia que o camponês reservasse para si e sua família um pedaço de terra, possuísse algumas ferramentas e tivesse direito ao próprio corpo, não podendo ser vendido.



Questão 3

A transição do mundo medieval para a era moderna foi marcada por movimentos de cunho artístico e religioso, evidenciando um repensar da cultura da época. O Renascimento cultural, a Reforma protestante e a Contra-Reforma católica foram movimentos que marcaram o período de transição.

Sobre os fenômenos mencionados acima, é INCORRETO afirmar que:

- a) O Renascimento, ao lançar novas bases para a interpretação dos textos sagrados relativos ao catolicismo, abriu caminho para a formação de uma nova religião, o protestantismo.
- b) O desenvolvimento da arte renascentista fundamentou-se no estudo e na valorização do ser humano e da natureza, tal como ocorreu com as ciências como a medicina, a física e a biologia, que ampliaram significativamente seus conhecimentos.
- c) No Renascimento, as críticas à instituição clerical tornaram-se intensas e comuns. Os críticos do catolicismo pregavam mudanças estruturais na Igreja, visando combater a desmoralização do clero e buscar a adaptação da instituição aos novos tempos.
- d) A Contra-Reforma reforçou o catolicismo na Europa, que se expandiu para outros continentes. Na América, principalmente com o trabalho dos padres jesuítas na catequese dos gentios em diversas regiões do *novo mundo*, a religião católica aumentou significativamente o número de fiéis.
- e) A Contra-Reforma representou a continuidade do movimento renascentista, uma vez que procurou corrigir os desvios e abusos praticados pelo clero e incentivou a livre interpretação da Bíblia como forma de disseminar o catolicismo no mundo.

Questão 4

A oposição entre litoral e sertão representa uma importante chave para a interpretação dos conflitos que marcaram a sociedade brasileira em seu processo de formação.

Analise as proposições abaixo e responda segundo as opções indicadas:

- I - O engenho de cana-de-açúcar, responsável pela ocupação econômica do litoral brasileiro, teve de desdobrar suas atividades para a produção de gêneros alimentícios, invertendo a tendência à monocultura predominante na região.
- II - Opondo-se à ocupação litorânea, abre-se um vasto território designado sertão. As enormes distâncias e a má conservação das poucas estradas, transformaram o sertão em refúgio para índios, homens livres pobres, negros e fugitivos.
- III - A cidade de Canudos, conduzida pela fé de Antônio Conselheiro, representou uma opção de vida para os sertanejos, que enfrentaram as tropas governamentais, para defender a cidade, expressando o exercício da cidadania.
- IV - A Marcha para o Oeste representou uma política deliberada de ocupação de regiões “vazias”, segundo a retórica do governo Estado-Novista. Essas regiões, na verdade, eram ocupadas pelas atividades de subsistência, pela criação de gado e pela presença de inúmeras tribos indígenas.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) As afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.



Questão 5

A sociedade brasileira tem uma tradição histórica a ressaltar: apesar de quase quatro séculos de escravidão, não se formaram aqui ódios raciais. Explicar esse fenômeno é tarefa para os cientistas sociais, mas é necessário cuidar para que os preconceitos, a miséria e os conflitos sociais não abalem essa tradição política.

Acerca da formação étnica e cultural do Brasil, é CORRETO afirmar que:

- a) No século XVI, o contato sexual entre brancos e índios permitiu a definição de políticas proibindo, sob qualquer pretexto, a escravização do indígena.
- b) Durante o século XIX, delineou-se uma política de reconhecimento da posse das terras indígenas, assegurando ao índio as condições para a perpetuação de sua cultura.
- c) Entre as décadas de 1870 e 1880, desenvolveu-se no Brasil a campanha abolicionista, que resultou na formação de um bem organizado exército de negros dispostos a enfrentar as tropas do Império.
- d) No século XIX a miscigenação era pensada como um problema para a nacionalidade. Acreditava-se que a mistura de “raças” produziria seres inferiores, o que significava uma condenação prévia ao desenvolvimento do Brasil como nação.
- e) As pesquisas científicas do século XX comprovaram a inferioridade dos povos mestiços por meio da comparação genética e econômica entre os povos dos continentes europeu e americano.

Questão 6

Goiás ingressou na esfera da colonização portuguesa como território de minas, abandonando o perfil de sociedade exclusivamente indígena. Os primeiros tempos da mineração – quando [...] os sonhos de riqueza fácil ensandeciam multidões – duraram apenas cerca de quarenta anos. A brevidade, entretanto, não deve obscurecer a importância da riqueza gerada nas lavras de cascalho[...]

PALACÍN, L.; GARCIA, L. F.; AMADO, J. *História de Goiás em documentos: I. Colônia*. Goiânia: Ed. da UFG, 1995, p.85.

Sobre a economia colonial em Goiás, marque a alternativa CORRETA:

- a) O controle da exploração das minas de ouro em Goiás pela Coroa portuguesa efetivou-se por meio da cobrança de impostos sobre a produção. Duas foram as modalidades de impostos cobrados: o quinto e a capitação.
- b) O excedente de capital produzido pela atividade mineradora foi aplicado no melhoramento da agricultura e da pecuária, que constituíram as principais atividades econômicas do século XVIII.
- c) Em Goiás, foi utilizada largamente a chamada mineração de morro, realizada nas rochas, em detrimento da exploração do ouro de aluvião, encontrado na areia e nos seixos dos rios.
- d) Durante o século XIX, pôde-se perceber uma diversificação na economia goiana, visando prioritariamente à exportação dos produtos advindos das atividades de mineração, pecuária e agricultura que se encontravam em plena expansão.
- e) O uso de braços escravos nas lavouras goianas no século XVIII fazia-se necessário, visto que substituíam os trabalhadores livres, integralmente envolvidos na atividade da mineração.



Questão 7

A cidadania, literalmente, caiu na boca do povo. Mais ainda, ela substituiu o próprio povo na retórica política. Não se diz mais o “povo quer isto ou aquilo”, diz-se “a cidadania quer”. Cidadania virou gente.

CARVALHO, José Murilo de. *A cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 7.

José Murilo de Carvalho anuncia o desgaste da expressão “cidadania”, que se transformou em mero exercício retórico. Mas é forçoso reconhecer avanços no caminho das conquistas sociais no país, embora ainda injusto, como é o Brasil.

Acerca da conquista da cidadania no Brasil, é CORRETO afirmar que:

- a) A criação das leis trabalhistas no período do Estado Novo indica uma conquista da cidadania como expressão da livre organização da sociedade civil que, por meio da ação dos partidos políticos e de outras instituições, avançaram na formação de uma sociedade democrática.
- b) A Constituição de 1988 definiu parâmetros legais para a realização de uma ampla reforma agrária que impedisse de vez o predomínio do latifúndio em nossa estrutura agrária.
- c) A Constituição de 1988 ampliou os direitos de participação política, exceto no que diz respeito ao voto dos analfabetos. Estes permaneceram à margem do processo de conquista da cidadania.
- d) O longo caminho para a conquista da cidadania foi uma decorrência da estabilização da economia nacional. O crescimento das atividades econômicas e o controle da inflação garantiram a estabilidade política na década de 1980.
- e) Em meados de 1970, inicia-se uma etapa em que se propõe o retorno à vida democrática. O presidente Ernesto Geisel aboliu o AI-5 e controlou, embora longe dos parâmetros de uma verdadeira prática democrática, o processo de transição que devolveu o poder aos civis.

Espaço para
RASCUNHO



Questão 8

O imperialismo pode ser considerado uma política de expansão e domínio territorial e econômico de uma nação sobre outras. No século XIX, essa política de expansão assumiu uma forma violenta que, para além da exploração econômica, implantou uma lógica de dominação, submetendo culturalmente os povos conquistados, com o objetivo último de torná-los incapazes de assumir o papel de sujeitos de sua própria história.

Sobre a política imperialista no século XIX, analise as afirmações a seguir e responda segundo as opções indicadas abaixo:

- I - O imperialismo, no século XIX, tinha por objetivo acelerar o desenvolvimento do capitalismo comercial e das práticas mercantilistas européias.
 - II - A expansão imperialista revestiu-se duma característica essencialmente financeira: o fundamental era o controle do fluxo de capital, não interessando às potências européias o controle político e cultural das colônias.
 - III - O Brasil manteve-se imune à ação do capital imperialista. Após a Independência, o controle do Estado esteve sempre sob a responsabilidade das elites brasileiras, que souberam conduzir a política econômica do Estado sem submeter-se a pressões imperialistas.
 - IV - A expansão imperialista empreendia fórmulas diversas de domínio: na África e na Ásia optou-se pelo controle direto das populações, uma vez que as elites locais não se organizavam sob a forma de Estado nacional nem partilhavam dos valores culturais do Ocidente.
- a) Se apenas a afirmativa II for correta.
 - b) Se apenas a afirmativa IV for correta.
 - c) Se forem corretas as afirmativas I e II.
 - d) Se forem corretas as afirmativas III e IV.
 - e) Se forem corretas as afirmativas II, III e IV.

Espaço para
RASCUNHO



Questão 9

Não há dúvida que, nas últimas décadas, o assunto que dominou o debate acerca da economia mundial foi a globalização. O comportamento do dólar, os fluxos econômicos e a dívida externa transformaram-se em assuntos sempre presentes em nosso dia-a-dia. Em meio às incertezas que pairam sobre o mundo, há uma clara estratégia dos países latino-americanos em afirmar sua adesão irrestrita ao receituário indicado pelas agências econômicas internacionais.

A respeito da vida econômica e social na América Latina, é CORRETO afirmar que:

- a) A economia argentina está abalada pela ausência de investimentos na área da educação. O crescimento do analfabetismo, a escassez de matérias-primas e a crescente instabilidade política na década de 1990, transformaram a Argentina em área de risco para o capital internacional.
- b) O Mercosul criou elementos de integração econômica entre o Brasil e a Argentina capazes de acomodar as especificidades das duas economias evitando, assim, que decisões unilaterais ou crises globais afetem a unidade do bloco.
- c) A venda das grandes estatais no Brasil, a contenção das despesas do Estado e as altas taxas de juros criaram condições para que se obtivesse um equilíbrio fiscal; no entanto, essas medidas revelaram-se incapazes de promover a redução da miséria e do desemprego.
- d) A globalização impõe um conjunto de medidas que visam ao aumento da produtividade econômica, mas deixam de lado os investimentos na área de educação, uma vez que a formação tecnológica dos trabalhadores nos países latino-americanos nada tem a ver com a lucratividade de seus empreendimentos.
- e) A globalização é regida por uma inflexível lógica econômica formada pelo binômio lucro e produtividade. Nesse sentido, é possível perceber uma aproximação entre o atual governo norte-americano e o regime cubano, com a clara finalidade de abrir novos mercados para os investidores americanos.

Espaço para
RASCUNHO



Questão 10

A visão dos aviões transformados em mísseis atravessando o World Trade Center é quase irreal. Efeitos especiais? Não, pura realidade. Sobre o atentado terrorista aos EUA, Marilene Felinto, em um artigo na *Folha de S. Paulo* (18 de setembro de 2001), analisa o impulso de adesão imediata aos EUA diante das imagens da tragédia. Porém, evoca outros episódios dramáticos de nossa história, impondo ao leitor uma reflexão diversa: “Como terá sido em 1945, quando os EUA, com o apoio dos países aliados, destruiu Hiroshima e Nagasaki, matando, só na primeira cidade, 80 mil pessoas? É longo o intervalo entre o surgimento de memórias da guerra e a conclusão da paz, diz Adorno, é um testemunho de quão penosa é a reconstrução da lembrança, que permanece ligada a uma certa impotência, algo de inautêntico, pouco importando por quais horrores os narradores passaram.”

Com base no debate acerca dos atentados aos EUA, analise as informações a seguir e responda segundo as opções indicadas:

- I - A reação ao ato terrorista contra os EUA está marcada por dois movimentos simultâneos: o desejo imediato de retaliação e a construção de uma rede de apoio internacional capaz de mediar e proteger os norte-americanos e seus aliados das possíveis reações dos países atingidos.
- II - O ataque americano a Hiroshima e Nagasaki foi um ato de guerra contra uma nação quase vencida, mas sua eficácia demonstrava ao mundo a superioridade bélica dos EUA e representava uma resposta específica ao Japão pelo ataque à base americana de Pearl Habor.
- III - A repetição contínua das imagens da destruição do World Trade Center e do sofrimento da população atormenta o mundo por um excesso de realidade, dificultando a recomposição das lembranças e da paz.
- IV - Na manhã de 11 de setembro, as Torres Gêmeas de Manhattan desmoronam sob o impacto da unidade política do mundo islâmico, determinando a religião como um novo projeto de ordenação para o mundo todo.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I for falsa.
- b) se somente a afirmativa IV for falsa.
- c) se forem falsas as afirmativas I e II.
- d) se forem falsas as afirmativas III e IV.
- e) se todas as afirmativas forem falsas.

Espaço para
RASCUNHO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

